Conversão de fala em texto como ferramenta de escrita — Estudo exploratório da Universidade de Agder em turmas do 3.º ciclo norueguês revela ganhos de inclusão, erros de transcrição e enviesamento dialetal

AI in Education · Boa prática · Noruega

Pontuação de qualidade: 47/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Um doutoramento da Universidade de Agder (2024) testou o ditado por reconhecimento de fala com IA como apoio à escrita de alunos com dificuldades: ajudou a compor e a ortografar, mas erros de transcrição, constrangimento e pior precisão para dialetos rurais limitaram o seu valor.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of learning impact	1/3
Equity & inclusion	2/3
Transparency, ethics & data protection	1/3
Teacher capability & pedagogy	2/3
Scalability & sustainability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-23

University of Agder (Department of Education) — acedido a 2026-11-23

Dissertation — UiA Brage repository — acedido a 2026-11-23

Teacher study — Nordisk tidsskrift for pedagogikk og kritikk (2022) — acedido a 2026-11-23

ScienceNorway — Speech-to-text tools in classrooms — acedido a 2026-11-23

Citar — Evidoria. *Conversão de fala em texto como ferramenta de escrita — Estudo exploratório da Universidade de Agder em turmas do 3.º ciclo norueguês revela ganhos de inclusão, erros de transcrição e enviesamento dialetal*. ID persistente: 2b857c3a-71a3-440d-a959-aee1e9de836e.